

Gestão Fácil – API

Plataforma de gestão de ativos, serviços técnicos e SLA, escrita em Node.js/Express com Sequelize e autenticação JWT. Inclui painel web simples em [api/public](#) para testes rápidos, documentação Swagger e rotinas administrativas para manutenção de dados.

Sumário

- [Visão Geral](#)
 - [Principais Recursos](#)
 - [Arquitetura do Repositório](#)
 - [Stack Tecnológico](#)
 - [Pré-requisitos](#)
 - [Configuração Rápida](#)
 - [Scripts Disponíveis](#)
 - [Migrações e Seeds](#)
 - [Autenticação e Autorização](#)
 - [Logs Verbosos e SQL](#)
 - [Testando o Trigger `create_servico`](#)
 - [Rotas e Documentação](#)
 - [Exemplo de CRUD \(Clientes\)](#)
 - [Exemplo de CRUD \(Usuários\)](#)
 - [Rotas Administrativas](#)
 - [Boas Práticas de Segurança](#)
 - [Licença](#)
-

Visão Geral

O Gestão Fácil centraliza o fluxo operacional de clientes, ativos e serviços técnicos. O backend expõe APIs REST com versionamento ([/v1/...](#)), autenticação JWT e documentação em [/docs](#). O frontend estático distribuído em [api/public](#) consome as mesmas APIs e serve como painel de demonstração.

Principais Recursos

- CRUD completo para Clientes, Ativos, Locais, Usuários, Serviços e Tipos de Serviço.
- Regras de negócio aplicadas nos controladores (validação de status, soft delete, restauração automática).
- Autenticação JWT com controle de acesso por cargo.
- Rota administrativa para corrigir serviços com ativos inconsistentes.
- Keep-alive configurável para impedir hibernação em provedores gratuitos.
- Logs verbosos opcionais (CRUD + SQL) para auditoria e troubleshooting.
- Scripts utilitários ([scripts/*.js](#)) para auditorias e testes.

Arquitetura do Repositório

```
GestaoFacil/
├── api/
│   ├── app.js          # Servidor Express principal
│   └── public/         # Pannel web e assets estáticos
├── src/
│   ├── config/         # Sequelize + leitura de variáveis de ambiente
│   ├── controllers/    # Regras de negócio
│   ├── middlewares/    # Autenticação JWT
│   ├── models/         # Definições Sequelize
│   ├── routes/         # Rotas REST organizadas por entidade
│   └── utils/          # Logger verboso/auditoria
├── scripts/            # Scripts de manutenção/testes
├── migrations/         # Migrations (sequelize-cli)
└── README.md
```

Stack Tecnológico

- Node.js 18+
- Express 5 + Helmet + Rate Limit
- Sequelize + PostgreSQL (com suporte a `DATABASE_URL`)
- JWT (jsonwebtoken/bcrypt)
- Swagger (`swagger-jsdoc` + `swagger-ui-express`)
- Render Keep-Alive (axios)
- Nodemon, Sequelize CLI, Jest (placeholder)

Pré-requisitos

- Node.js 18 ou superior
- PostgreSQL local ou serviço compatível
- `npx sequelize-cli` instalado globalmente (opcional)
- Variáveis de ambiente configuradas (vide `.env.example`)

Configuração Rápida

1. Instalar dependências

```
npm install
```

2. Criar `.env`

```
DB_DIALECT=postgres
DB_HOST=localhost
DB_PORT=5432
DB_USER=postgres
DB_PASSWORD=postgres
DB_NAME=gestaofacil
```

```
JWT_SECRET=troque_me
APP_MODE=local
PORT=3000
KEEP_ALIVE_ENABLED=false
VERBOSE_LOGS=false
```

Para usar um `DATABASE_URL`, defina a variável e deixe os demais campos vazios.

3. Rodar migrações e seeds

```
npx sequelize-cli db:migrate
npm run seed
```

4. Iniciar servidor

```
npm run dev    # com nodemon
# ou
npm start
```

5. Validar health-check

```
GET http://localhost:3000/health
```

Scripts Disponíveis

Comando	Descrição
<code>npm run dev</code>	Inicia <code>api/app.js</code> com nodemon
<code>npm start</code>	Inicia o servidor em modo produção
<code>npm run seed</code>	Executa todos os seeds
<code>npm run seed:undo</code>	Reverte seeds
<code>npm run inspect:relations</code>	Inspeção de relacionamentos órfãos
<code>npm run inspect:orphans</code>	Lista entidades órfãs
<code>npm run test:create-servico</code>	Script de teste do trigger <code>create_servico</code>

Scripts adicionais podem ser executados diretamente em `scripts/`.

Migrações e Seeds

- Configure seu banco no `.env`.
- Utilize `npx sequelize-cli db:migrate` para aplicar migrations.

- `npm run seed` cria dados básicos (clientes, usuários, ativos etc.).
- Caso precise zerar, use `npx sequelize-cli db:migrate:undo:all` seguido de `db:migrate`.

Autenticação e Autorização

- `POST /auth/register` – cria usuário (idealmente restrito ao time interno).
- `POST /auth/login` – retorna `{ token, user }`.
- Inclua o token no header `Authorization: Bearer <jwt>` para acessar `/v1/...`.
- Middleware aceita lista de cargos: `authMiddleware(['admin'])` para rotas restritas.

Logs Verbosos e SQL

- Controle pela variável `VERBOSE_LOGS` ou flag CLI `--verbose-logs`.
- Quando ativo, `src/utils/logger.js` imprime entradas `[VERBOSE ...]`.
- Hooks globais (`src/utils/auditLogger.js`) registram `create/update/delete/restore`.
- O Sequelize usa o mesmo logger (`src/config/database.js`), então consultas SQL aparecem como `[VERBOSE ...] [SQL] SELECT`

Testando o Trigger `create_servico`

1. Gere um token admin via `POST /auth/login`.
2. Chame `POST /v1/servicos` com corpo:

```
{
  "descricao": "Visita de manutenção",
  "ativoId": 1,
  "clienteId": 1,
  "usuarioId": 1,
  "tipoServicoId": 1,
  "status": "pendente",
  "dataAgendada": "2025-11-10T10:00:00Z",
  "detalhes": { "prioridade": "alta" }
}
```

3. Observe no console os eventos:
 - `[TRIGGER] create_servico:request`
 - `[SQL] SELECT create_servico(...)`
 - `[TRIGGER] create_servico:response`
4. Para automatizar, edite `scripts/test-create-servico.js` e execute `npm run test:create-servico`.

Rotas e Documentação

- Swagger disponível em `http://localhost:<PORT>/docs`.
- Rotas principais:
 - `/auth/*` – registro, login, rota protegida de teste (`/auth/dados-secretos`).
 - `/v1/clientes`, `/v1/ativos`, `/v1/servicos`, `/v1/locais`, `/v1/usuarios`, `/v1/tipos-servicos`.

- `GET /health`, `GET /teste` – monitoramento/keep-alive.
- Pannel estático: `http://localhost:<PORT>/public`.

Exemplo de CRUD (Clientes)

Use um token válido (cargo `admin` ou `gestor`). Exemplos com `curl`:

1. Criar cliente

```
curl -X POST http://localhost:3000/v1/clientes \
-H "Authorization: Bearer $TOKEN" \
-H "Content-Type: application/json" \
-d '{
  "nome": "Condomínio Aurora",
  "cnpj": "12.345.678/0001-90",
  "contatos": "(11) 99999-0000"
}'
```

2. Listar clientes

```
curl http://localhost:3000/v1/clientes \
-H "Authorization: Bearer $TOKEN"
```

3. Atualizar cliente

```
curl -X PUT http://localhost:3000/v1/clientes/1 \
-H "Authorization: Bearer $TOKEN" \
-H "Content-Type: application/json" \
-d '{ "contatos": "(11) 98888-1234" }'
```

4. Soft delete

```
curl -X DELETE http://localhost:3000/v1/clientes/1 \
-H "Authorization: Bearer $TOKEN"
```

O mesmo padrão se aplica para `/v1/ativos`, `/v1/servicos`, `/v1/locais`, `/v1/usuarios` e `/v1/tipos-servicos`.

Exemplo de CRUD (Usuários)

As rotas de usuários exigem token admin. Exemplos:

1. Criar usuário

```
curl -X POST http://localhost:3000/v1/usuarios \
  -H "Authorization: Bearer $TOKEN" \
  -H "Content-Type: application/json" \
  -d '{
    "nome": "Ana Souza",
    "cargo": "gestor",
    "email": "ana.souza@example.com",
    "telefone": "(11) 91234-5678",
    "password": "senhaSegura123"
  }'
```

2. Listar usuários (sem senhas)

```
curl http://localhost:3000/v1/usuarios \
  -H "Authorization: Bearer $TOKEN"
```

3. Buscar por ID

```
curl http://localhost:3000/v1/usuarios/2 \
  -H "Authorization: Bearer $TOKEN"
```

4. Atualizar

```
curl -X PUT http://localhost:3000/v1/usuarios/2 \
  -H "Authorization: Bearer $TOKEN" \
  -H "Content-Type: application/json" \
  -d '{ "cargo": "admin", "telefone": "(11) 97777-0000" }'
```

5. Soft delete

```
curl -X DELETE http://localhost:3000/v1/usuarios/2 \
  -H "Authorization: Bearer $TOKEN"
```

Os controladores removem o campo `password` das respostas e aplicam soft delete, permitindo restauração futura se necessário.

Rotas Administrativas

- `POST /v1/servicos/admin/fix-client-services`

```
{
  "clienteId": 12,
```

```
"numeroSerie": "C52-HIK-2025",  
"nome": "Câmera Pátio Central",  
"dryRun": true  
}
```

- `dryRun=true` (query ou body) apenas simula a execução.
- Apenas usuários com cargo `admin` conseguem acessar.

Boas Práticas de Segurança

- **Nunca** versione `.env`. Use `.env.example` como referência.
- Rotacione `JWT_SECRET` e credenciais do banco em ambientes reais.
- Não ative `NODE_TLS_REJECT_UNAUTHORIZED=0` em produção.
- Restrinja o uso de `/auth/register`; prefira criar usuários manualmente.
- Revise permissões de CORS em `ALLOWED_ORIGINS`.
- Ative o modo manutenção via `MAINTENANCE_MODE=true` quando necessário (o middleware libera apenas `/health`, `/config.js`, `/public` e `/docs`).

Licença

Distribuído sob a licença **MIT**. Sinta-se livre para usar e adaptar mantendo os créditos originais.